



Fundamentos

O Evangelho do Reino de Deus

Introdução

O Evangelho do Reino de Deus



Por Vanjo Souza

Nesta décima quarta lição, daremos início ao segundo ciclo do ensino de Jesus. Até este capítulo vimos sobre a deidade e humanidade de Jesus, as provas de que Ele é o Messias esperado por Israel. Estudamos como Jesus agradou o Pai com uma vida perfeita e irrepreensível, e como foi usado com poder e unção do Espírito Santo para realizar sua obra redentora com sinais e milagres.

No capítulo anterior, estudamos como Jesus se dedicou em um relacionamento estreito e de proximidade com os doze homens que andavam com ele, a fim de formá-los no propósito de Deus Pai. Jesus trabalhou por níveis para formar seus discípulos e isso foi importante para cumprir sua obra.

1) O evangelho que Jesus pregou e mandou que seja pregado

Que evangelho é esse?

Em Marcos 16:15 consta: *E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*

O evangelho pregado por Jesus é um evangelho capaz de produzir discípulos que estejam dispostos a guardar TODAS AS COISAS que ele ordenou, como também está escrito em Mateus.



E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Mt 28:18-19

Se alguém se diz “convertido” e não está disposto a obedecer a Jesus em tudo, a sua conversão é falsa! Infelizmente, há muitos “cristãos” assim. Professam a fé, mas não vivem de acordo com a fé que dizem ter.

A pregação de um falso evangelho tem produzido falsos convertidos que não entrarão no Reino de Deus.

Outros “evangelhos” foram pregados antigamente e também nos nossos dias. Por isso, precisamos nos atentar ao que é sincero e verdadeiro.



Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade

Mt 7:22-23

É preciso que todos nós nos perguntemos e nos analisemos quanto a isto: seremos chamados “benditos de meu Pai” ou ouviremos “nunca vos conheci?”.

Já pensou que você pode estar entre aqueles que se surpreenderão naquele dia?

Existem “outros evangelhos” e os apóstolos falaram disso:



Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vô-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Gl 1:6-9

Gálatas 1:6-9, 2 Pedro 2:1-3 e Judas 4 alertam sobre => Um evangelho deformado produz uma fé deformada. Um fruto diferente daquele que Jesus quer produzir.

A figura da semente:

=> Se a semente for boa, o fruto será bom!

=> Se a semente for má, o fruto será mau!

Jesus comparou a pregação do evangelho a uma semente:

Em Mateus 13:3,18-19 e Marcos 8:11 sinalizam que => a semente ou a pregação são a Palavra do Reino de Deus!

Não podemos “adulterar” essa bendita semente!

Jesus qualificou a pregação da Palavra do Reino chamando-a de Evangelho do Reino de Deus.

Evangelho = Boas Novas!

Então, a pregação de Jesus consistia em anunciar as boas novas do Reino de Deus!

Jesus falou muitas vezes do reino de Deus e do reino dos céus e da proximidade e da vinda desse reino:

Em Mateus 4:17 => “Arrependei-vos porque está próximo o reino dos céus”;

Em Mateus 6:10 => “Venha o Teu Reino”;

Em Mateus 10:7 => “...pregai que está perto o reino dos céus”;

Em Mateus 12:28 => “... é chegado o reino de Deus sobre vós”;

Em Mateus 13:24, 31-33 => “O reino dos céus é semelhante...”

Em João 3:5 => “... se não nascer de novo não pode entrar no Reino de Deus”

Em Atos 1:3 => “... falando das coisas concernentes ao Reino de Deus”

2) Jesus também foi explícito ao falar do Evangelho do Reino de Deus

Esse mesmo Evangelho do Reino deve ser pregado até o final dos tempos

Em Mateus 4:23, 9:35 e 24:14 => esse mesmo Evangelho do Reino deve ser pregado até o final dos tempos,



E, sendo já dia, saiu, e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles. Ele, porém, lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus; porque para isso fui enviado.

Lc 4:42-43

Em Lucas 8:1 e 16:16 => Não há outro evangelho a ser pregado senão este.

→ Um reino pressupõe governo!

→ Todo reino tem um rei!

→ No Reino de Deus, Jesus é o Rei e ele governa!

→ Se Jesus não lhe governa, se ele não manda em sua vida, então você não pertence ao seu reino!

→ Se você não pertence ao seu reino, você não será salvo!

Consideremos o que Jesus disse:



E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.

Jo 12:47-48

→ Não seremos julgados por “correntes teológicas”, mas pelo que Jesus disse!

→ Que coisa tremenda que deve nos trazer temor!

→ Não coloque sua eternidade em risco por um “capricho” teológico!

3) Como Jesus aplicava a pregação do Evangelho do Reino na vida dos que queriam segui-lo

Como você reagiria às palavras do Senhor Jesus?

Enquanto você lê os textos seguintes, faça um exercício e tente se colocar no lugar das pessoas que estavam ouvindo Jesus, e pense em como você reagiria às palavras do Senhor.

Leia e medite na história do “**Jovem rico**” relatada em Marcos:



*E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus. Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás;*

não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe. Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade. E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.

Mc 10:17-22

O jovem tinha algumas características que demonstravam que ele acreditava em Jesus:

- **Era sedento:** estava buscando a vida eterna!
- **Era sincero:** humilhou-se, ajoelhando-se no meio da rua!
- **Era sério:** cumpria os mandamentos! Era mais sério do que muitos que hoje se declaram cristãos e discípulos de Jesus!
- **Tinha fé em Jesus:** chamou Jesus de “bom mestre”, reconhecendo-o como o Messias – para o judeu, só Jeová é bom!

Contudo, ao término na narrativa bíblica, destaca-se que aquele homem se perdeu: não se entregou a Jesus para ser governado por ele!

O resumo da história é: “Se não posso te governar, não posso te salvar”!

Ter fé não é suficiente, estar sedento e ser sério também não é o suficiente.

Vamos a outro exemplo!

As multidões (exemplo 1)

O Evangelho de Lucas relata:



Ora, ia com ele uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe:

Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo.

Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

Lucas 14:25-27,33

Nesse contexto, o termo “aborreecer” significa “amar menos”. Ou seja:

✓ Se não aborrece (ama menos):

- seu pai e mãe;
- sua mulher e filhos;
- irmãos e irmãs;
- sua própria vida;

NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO!

✓ Se não tomar a própria cruz e me seguir, não pode ser meu discípulo.

✓ Se não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

O que é tomar a cruz? É renunciar a tudo para segui-lo! O que é renunciar a tudo? É colocá-lo no centro da vida e do coração.

O resumo da mensagem de Jesus é: “Se não me colocas acima de tudo e de todos, eu não te aceito e não pode ser meu discípulo; propriedade, família e sua própria vida estão mais no centro da sua vida!”

As multidões (exemplo 2)

Em Marcos 8:34-37, Jesus faz uma advertência séria:

=> Você está disposto a perder a vida por causa de Jesus e do evangelho, ou isso é apenas para os “crentes consagrados”, para os missionários e para os cristãos em países comunistas e muçulmanos?

=> Quanto vale a sua alma, e o que você está disposto a dar em troca dela?

=> O que você está disposto a renunciar/perder para ter a salvação?

O resumo dessa palavra é: "Se você não pode perder a vida por causa de mim (Jesus) e do evangelho, você perderá a sua alma!"

Esse é o evangelho que é o poder de Deus para todo aquele que crê! (Romanos 1:16)

A verdadeira fé em Jesus implica absoluta sujeição a ele e ao seu ensino! (Hebreus 5:9)

E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem. **(Hebreus 5:9)**

=> Jesus é o Senhor. Tanto em português como em grego, a palavra senhor pode se referir a Deus, o Soberano, pode ser um título de respeito e pode ser também o dono de um escravo. Alguns imperadores romanos como Nero e Calígula adotaram o título de Senhor para si. A igreja sempre exclamou a frase: Jesus Cristo é o Senhor, considera-se esse o mais antigo credo cristão, a mais antiga catequese.

=> Jesus é o Senhor de todos, dono de tudo e com autoridade para deixar viver ou fazer morrer!

=> Se não somos propriedade dele, não pertencemos ao seu reino e não seremos salvos!

Sendo assim, devemos comparar o evangelho que ouvimos com o evangelho que Jesus pregou e "medir" nossa vida com aquilo que Jesus ensinou e ordenou.

Devemos nos perguntar:

→ Pertencço realmente a Cristo?

→ Serei salvo por ele?

4) Os apóstolos também pregaram o Reino de Deus

*O conteúdo resumido da
pregação dos apóstolos*

Em Atos 2:32 e 10:38, vemos aspectos do caráter de Jesus. Fazia parte da pregação dos apóstolos falar sobre a vida sobrenatural de Jesus, sua morte e ressurreição. E Jesus como Senhor de todos e juiz de vivos e mortos.

Confira os textos: Atos 8:12, Atos 19:8, Atos 20:25 e Atos 28:23, 30-31.

✓ **A vida sobrenatural de Jesus: seu poder e autoridade no Espírito Santo:**

→ Atos 2:22: "...varão aprovado por Deus com milagres, prodígios e sinais...";

→ Atos 10:38: "... curando a todos os oprimidos do diabo...";

✓ **Morte e ressurreição de Jesus:**

→ Atos 2:23: "... crucificando-o por mão de iníquos";

→ Atos 2:24: "... Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte";

→ Atos 2:32: "... Deus ressuscitou do que somos testemunhas";

→ Atos 10:40: "A este ressuscitou Deus no terceiro dia...";

✓ **Jesus como Senhor de todos e juiz de vivos e mortos:**

→ Atos 2:36: "... Deus o fez Senhor e Cristo (Messias)";

→ Atos 10:42: "... foi constituído por Deus juiz de vivos e mortos";

✓ **Um contundente apelo ao arrependimento, conversão e abandono total do pecado:**

→ Atos 2:38: "Arrependei-vos...";

→ Atos 2:40: "Salvai-vos dessa geração perversa";

→ Atos 3:19: “Arrependei-vos e convertei-vos...”;

→ Atos 3:26: “... para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades”.

5) A adulteração do Evangelho

O que temos visto nos nossos dias

Se esta era a pregação de Jesus e dos apóstolos, de onde surgiu o apelo enganoso de “aceitar Jesus como seu único e suficiente Salvador” sem falar nada do Senhorio de Jesus?

Se esse ingrediente não esteve presente na pregação de Jesus e dos apóstolos, por que estaria na nossa?

O evangelho tem sido “pregado” de forma errada, adulterada!

Esse “evangelho” barato que se tem pregado por aí, e que só tem ofertas e promessas sem nenhuma demanda, surgiu de onde?

Tem-se pregado um “evangelho” que não exige renúncia da própria vida e sujeição absoluta a Jesus. Esse é um “evangelho” adulterado para agradar aos homens e enganá-los com uma falsa promessa de salvação que não se cumprirá!

Este “evangelho” mutila a Palavra de Cristo e promete um “alívio para a alma”, sem sujeição ao jugo de Jesus! (Mateus 11:28-29)

É um “evangelho” falso e que não forma discípulos para Jesus, mas meros religiosos.

O que é um discípulo:

⇒ Quando Jesus mandou pregar o evangelho e fazer discípulos, ele estava pensando no evangelho que ele pregou e na qualidade de discípulos que ele fez!

⇒ Um verdadeiro crente é um verdadeiro convertido; é alguém que crê e está totalmente comprometido com tudo o que Jesus ensinou e que obedece a tudo o que o Jesus ordenou!

Esse é um discípulo!

CONCLUSÃO

Nesta décima quarta lição do Fundamentos, falamos sobre o evangelho que Jesus pregou, que passava pela mensagem de arrependimento, fé e renúncia para segui-lo. O evangelho pregado por Jesus e pelos apóstolos não era floreado para agradar os ouvidos da multidão, mas era aplicado com definição e renúncia para segui-lo. E quem não está disposto a servir e guardar os mandamentos e princípios de Jesus não entrará no reino de Deus. Quem tem vivido um evangelho que permite tudo pode ser surpreendido naquele dia.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual evangelho Jesus e os apóstolos pregaram? Você consegue demonstrar isso nas Escrituras Sagradas?
- 02 Como você define um discípulo de Jesus? Você se considera e vive como um discípulo de Jesus?
- 03 Alguém que não é um discípulo de Jesus entrará no Reino de Deus?
- 04 Destaque algumas diferenças entre o Evangelho do Reino de Deus e outros "evangelhos".



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 14



Vídeo resumo
Lição 14



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me